



## **PLANO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL<sup>1</sup>**

Município, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

<sup>1</sup> Elaborado pela FECAM e Associações de Municípios, por meio do Colegiado Estadual de Assistência Social - COAS, a partir da NOBSUAS 2012, do Caderno 3 do capacita SUAS e do Manual do Plano Municipal de Assistência Social de ALAGOAS, 2021.

Federação Catarinense de Municípios  
Associações de Municípios de Santa Catarina  
Colegiado Estadual de Assistência Social – COAS

## 1. Identificação

### Prefeitura Municipal

Município:

Nome do Gestor Municipal (Prefeito):

Porte do Município: ( ) Pequeno Porte I ( ) Pequeno Porte II

( ) Médio Porte ( ) Grande Porte

Endereço da Prefeitura:

Rua:

Bairro:

Número:

CEP:

Telefone:

E-mail:

Site:

### Secretaria Municipal de Assistência Social

Nome do Órgão Gestor (Secretaria):

Nome do Gestor Municipal (Secretário/a):

Endereço da Prefeitura:

Rua:

Bairro:

Número:

CEP:

Telefone:

E-mail:

Site:

### Plano Municipal de Assistência Social

Vigência: 2022-2025

Período de elaboração:

Responsáveis pela elaboração:

Nome	Comissão

Nome do responsável para contato:

Telefone:

E-mail:

### **Fundo Municipal de Assistência Social**

Nome do Gestor do FMAS:

Lei de Criação do FMAS (número e data):

CNPJ:

Fontes de Recursos: ( ) Federal ( ) Estadual ( ) Municipal

### **Conselho Municipal de Assistência Social**

Nome do Presidente:

Lei de Criação do CMAS (número e data):

Possui Secretaria Executiva: ( ) Sim ( ) Não

Nome do secretário(a) Executivo(a):

O Secretário(a) Executivo(a) possui nível superior: ( ) Sim ( ) Não

Nome:

Telefone:

E-mail:

### **Conselheiros Governamentais:**

Nome	Secretaria que representa

### **Conselheiros da Sociedade Civil:**

Nome	Segmento que representa (usuários, entidades e trabalhadores)

Ações desenvolvidas pelo CMAS, conforme suas atribuições:

O CMAS é a Instância de Controle Social do Programa Bolsa Família: ( ) Sim ( ) Não

## **2. Metodologia do Processo de Elaboração do Plano Municipal de Assistência Social**

O processo de elaboração do Plano Municipal de Assistência Social, deve ser desenvolvido com base na participação, utilizando-se de espaços democráticos de discussões, tais como reuniões, seminários, consultas públicas, que possibilitem à população a participação efetiva nessa construção. É importante ressaltar que a participação dos usuários, trabalhadores e da sociedade civil organizada, é fundamental para o levantamento de dados primários que irão subsidiar à construção do diagnóstico socioeconômico e o processo decisório.

Na metodologia é importante discorrer sobre como foi elaborado o Plano Municipal de Assistência Social, por quem, de que forma (reuniões ampliadas com usuários, trabalhadores, entidades, comunidades em geral, plenárias do CMAS, grupos focais entre outros), quais as metodologias e/ou instrumentos utilizados, com registros fotográficos, sendo que as listas de presença de cada um dos encontros devem ser disponibilizadas como anexo.

## **3. Introdução**

Neste item é fundamental contextualizar o tema, situar o que é o Plano Municipal de Assistência Social - PMAS, justificar qual sua importância para a política e para o Município, em especial para a população em situação de vulnerabilidade social, público alvo desta política. E ao final apresentar como o plano está organizado.

Ainda, na introdução é importante contextualizar que este plano deve contemplar também o planejamento de ações nas situações adversas (contingências), que podem vir a ocorrer.

#### **4. Diagnóstico socioterritorial e/ou Conhecimento da Realidade Socioeconômica**

Para a elaboração do Plano é indispensável o conhecimento detalhado da realidade socioeconômica do município. Essa etapa é o ponto de partida do planejamento a ser proposto. O conhecimento da realidade permitirá que o Plano efetivamente busque superar as fragilidades existentes e dinamizar as potencialidades. Apenas com um bom diagnóstico pode-se propor ações que atendam, qualitativa e qualitativamente, as necessidades e expectativas da população.

A análise situacional do município (diagnóstico social) consiste na caracterização (descrição interpretativa), na compreensão e na explicação de uma determinada situação, abrangendo as seguintes dimensões: a) O conhecimento da realidade local: a análise histórico-conjuntural da realidade tem como apoio os indicadores sociais, demográficos, educacionais e econômicos, a identificação da vocação econômica e das potencialidades, o conhecimento da rede social e das demandas sociais, trabalhados, se possível em séries históricas e análises comparadas que permitem o enriquecimento da leitura comparada da realidade; b) As informações sobre a população destinatária, demandas expressas, emergentes, potenciais e a identificação dos territórios com a concentração da população em situação de vulnerabilidade social, numa análise dinâmica que permita o conhecimento das especificidades socioeconômicas da região.

A realização de estudos e análises focalizadas nos territórios possibilita o conhecimento das particularidades locais, sendo, no entanto, necessário assegurar as articulações com os níveis mais amplos da realidade social: Município, Estado, País. É fundamental também que o diagnóstico social não se restrinja ao levantamento de dados quantitativos, abrangendo a captação de elementos qualitativos que expressem aspectos culturais, valores, expectativas e outros traços da população residente no território, permitindo uma leitura mais próxima à complexa realidade social.

A efetiva mensuração das situações de vulnerabilidade social e de violações de direitos requer a utilização de indicadores sociais disponibilizados por organismos oficiais e a construção de indicadores específicos que dimensionem as especificidades locais no campo da Assistência Social e possibilitem análises comparadas com outras localidades, bem como o monitoramento contínuo em espaços de tempo determinados. O

conhecimento da realidade, com base em indicadores relevantes, incluindo os indicadores específicos, é condição necessária para ser viabilizada a função de Vigilância Social estabelecida pela PNAS/2004:

(...) produção, sistematização de informações, indicadores e índices territorializados das situações de vulnerabilidade e risco pessoal e social que incidem sobre famílias/pessoas nos diferentes ciclos da vida (crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos); pessoas com redução da capacidade pessoal, com deficiência ou em abandono; crianças e adultos, vítimas de formas de exploração, de violência e de ameaças; vítimas de preconceito por etnia, gênero e opção pessoal; vítimas de apatidão social que lhes impossibilite sua autonomia e integridade, fragilizando sua existência; vigilância sobre os padrões de serviços de assistência social em especial aqueles que operam na forma de albergues, abrigos, residências, semi residências, moradias provisórias para os diversos segmentos etários.” (PNAS/04, p. 39,40).

Para a elaboração de estudos e do diagnóstico social sugere-se considerar os dados, informações e indicadores sociais, que podem ser acessados através dos sites do IBGE Cidades, Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil - (PNUD), Georreferenciamento do Sistema Único de Assistência Social – GEOSUAS, Sistema de Consulta ao Cadastro Único de Assistência Social – SISCCAD.

### **Indicação de leitura**

Caderno Volume 3 – CapacitaSUAS - página 39

[https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia\\_social/Cadernos/SUAS\\_Vo13\\_planos.pdf](https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Cadernos/SUAS_Vo13_planos.pdf)

Caderno Capacita SUAS: vigilância socioassistencial – página 63

[https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia\\_social/Cadernos/CapacitaSUAS\\_Caderno\\_3.pdf](https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Cadernos/CapacitaSUAS_Caderno_3.pdf)

Caderno Volume 3 – CapacitaSUAS - página 50

[https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia\\_social/Cadernos/SUAS\\_Vo13\\_planos.pdf](https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Cadernos/SUAS_Vo13_planos.pdf)

Vídeo “Vulnerabilidades e Proteção Social”

<https://www.youtube.com/watch?v=Xnr0cRdMiQg>

Vídeo “Diagnóstico Socioterritorial” MDS 2015

<https://www.youtube.com/watch?v=yMtsn7wxyqA>

Live “Vigilância socioassistencial como estratégia”, canal do youtube FECAM, 2020

<https://www.youtube.com/watch?v=EKzvR73Qb2E&t=94s>

Live “Territórios de Vivência”, canal do youtube FECAM, 2020

<https://www.youtube.com/watch?v=njoBV9EgpRw&t=261s>

## **5. Mapeamento e cobertura da Rede Prestadora de Serviços**

Neste item o Município deverá mapear a Rede Socioassistencial local, por nível de Proteção Na mesma perspectiva do diagnóstico, o mapeamento da Rede Prestadora de Serviços é fundamental para o conhecimento da retaguarda existente e para subsidiar a apresentação de propostas em atendimento às demandas atuais e projeções de demandas futuras. Exemplos: números de CRAS, CREAS, bem como o quantitativo de usuários e famílias atendidas, número de Entidades de acolhimento institucional para crianças e adolescentes, Instituições de longa permanência para idosos, serviços, projetos e programas socioassistenciais, desenvolvidos no município por organismos governamentais e não governamentais.

Nesse sentido, é importante avaliar qual a relação entre a oferta e a demanda da Rede de Proteção Social e o impacto que a mesma gera sobre a realidade local, em que medida contribui para a qualidade de vida da população e onde há necessidade de melhorar e dinamizar essa atuação, inclusive permitindo a identificação de demandas na área de capacitação do quadro de profissionais existentes, além de possibilitar o fortalecimento do vínculo SUAS.

O objetivo do mapeamento de toda a rede socioassistencial tem vinculação com os trabalhos Intersetoriais realizados pelo SUAS no atendimento aos usuários que perpassam pelas diversas políticas públicas e suas respectivas estruturas.

### **Indicação de leitura**

Caderno Volume 3 – CapacitaSUAS - página 50

[https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia\\_social/Cadernos/SUAS\\_Vo13\\_planos.pdf](https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Cadernos/SUAS_Vo13_planos.pdf)

## **6. Diretrizes deliberadas para o Município**

As Diretrizes devem expressar as grandes linhas orientadoras do Plano e da administração pública, levando em consideração outros documentos existentes no município que também expressam diretrizes, tais como, o Plano Plurianual, os Planos que norteiam as Políticas Setoriais que se articulam com a Assistência Social e os Planos voltados para situações específicas, tais como: Plano de Enfrentamento à Violência Sexual e Plano de Erradicação do Trabalho Infantil, Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa do Direito à Convivência Familiar e Comunitária e o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo – SINASE, além dos Planos Municipais.

Conforme a PNAS 2004 (BRASIL, 2005, p.32), a partir da Constituição de 1988 e da LOAS /1993, a organização da Assistência Social tem as seguintes diretrizes :

- I- Descentralização político-administrativa;
- II- Participação da população, por meio de organizações representativas, na formulação das políticas e no controle das ações em todos os níveis;
- III- Primazia da responsabilidade do Estado na condução da Política em cada esfera de governo;
- IV- Centralidade na família para concepção e implementação de benefícios, serviços , programas e projetos.

Para a definição das diretrizes municipais, torna-se fundamental o conhecimento da realidade previamente elaborada no item do diagnóstico, com foco nas diretrizes nacionais, previstas na PNAS/2004.

### **Indicação de leitura**

Caderno Volume 3 – CapacitaSUAS - página 55

[https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia\\_social/Cadernos/SUAS\\_Vo13\\_planos.pdf](https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Cadernos/SUAS_Vo13_planos.pdf)

## **7. Objetivos**

### **7.1. Objetivo geral**

O objetivo geral deve definir de forma ampla e abrangente a situação que se quer alcançar com sua implantação.



## **7.2. Objetivos específicos**

Os objetivos específicos deverão detalhar o objetivo geral determinando os produtos e resultados que deverão ser atingidos pelo Plano, devem contemplar a realidade levantada no diagnóstico e as ações a serem executadas.

## **8. Prioridades, Metas e Estratégias correspondentes para a implementação do SUAS.**

Estabelecidas as diretrizes do Plano, deve-se buscar definir claramente os objetivos e quantificá-los em metas. As prioridades e estratégias devem ser trabalhadas detalhadamente, identificando as atividades a serem realizadas e o cronograma estabelecido para os próximos 4 anos.

### **Indicação de leitura**

Conforme página 56 do Caderno Volume 3 – CapacitaSUAS

[https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia\\_social/Cadernos/SUAS\\_Vo13\\_planos.pdf](https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Cadernos/SUAS_Vo13_planos.pdf)

**GESTÃO DO SUAS – benefícios eventuais e de transferência de renda, educação permanente, gestão do trabalho, vigilância socioassistencial...**

<b>Diretriz</b>										
<b>Prioridade</b>	<b>Meta</b>	<b>Ações Estratégicas</b>	<b>Período</b>				<b>Recursos</b>			
			<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>Federal</b>	<b>Estadual</b>	<b>Municipal</b>	

**PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA**

<b>Diretriz</b>										
<b>Prioridade</b>	<b>Meta</b>	<b>Ações Estratégicas</b>	<b>Período</b>				<b>Recursos</b>			
			<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>Federal</b>	<b>Estadual</b>	<b>Municipal</b>	

**PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE**

<b>Diretriz</b>										
<b>Prioridade</b>	<b>Meta</b>	<b>Ações Estratégicas</b>	<b>Período</b>				<b>Recursos</b>			
			<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>Federal</b>	<b>Estadual</b>	<b>Municipal</b>	

**PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE**

<b>Diretriz</b>									
<b>Prioridade</b>	<b>Meta</b>	<b>Ações Estratégicas</b>	<b>Período</b>				<b>Recursos</b>		
			<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>Federal</b>	<b>Estadual</b>	<b>Municipal</b>

**CONTROLE SOCIAL**

<b>Diretriz</b>										
<b>Prioridade</b>	<b>Meta</b>	<b>Ações Estratégicas</b>	<b>Período</b>				<b>Recursos</b>			
			<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>Federal</b>	<b>Estadual</b>	<b>Municipal</b>	

## **9. Prioridades, Metas e Estratégias correspondentes em situações de emergência e calamidade pública.**

Seguem as principais ameaças que necessitam de contingências para serem enfrentadas, as quais devem ser planejadas pelos Municípios, conforme suas características: tornados, vendavais, granizo (Riscos meteorológicos), inundações, enxurradas, deslizamentos (Riscos Geo hidrológicos); secas e estiagem; incêndios florestais; produtos perigosos; situações pandemia, epidemia, endemia e surto, ruptura de barragens.

**GESTÃO DO SUAS – benefícios eventuais e de transferência de renda, educação permanente, gestão do trabalho, vigilância socioassistencial...**

<b>Diretriz</b>										
<b>Prioridade</b>	<b>Meta</b>	<b>Ações Estratégicas</b>	<b>Período</b>				<b>Recursos</b>			
			<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>Federal</b>	<b>Estadual</b>	<b>Municipal</b>	



**PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA**

<b>Diretriz</b>										
<b>Prioridade</b>	<b>Meta</b>	<b>Ações Estratégicas</b>	<b>Período</b>				<b>Recursos</b>			
			<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>Federal</b>	<b>Estadual</b>	<b>Municipal</b>	

**PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE**

<b>Diretriz</b>										
<b>Prioridade</b>	<b>Meta</b>	<b>Ações Estratégicas</b>	<b>Período</b>				<b>Recursos</b>			
			<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>Federal</b>	<b>Estadual</b>	<b>Municipal</b>	

**PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE**

<b>Diretriz</b>									
<b>Prioridade</b>	<b>Meta</b>	<b>Ações Estratégicas</b>	<b>Período</b>				<b>Recursos</b>		
			<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>Federal</b>	<b>Estadual</b>	<b>Municipal</b>

**CONTROLE SOCIAL**

<b>Diretriz</b>										
<b>Prioridade</b>	<b>Meta</b>	<b>Ações Estratégicas</b>	<b>Período</b>				<b>Recursos</b>			
			<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>Federal</b>	<b>Estadual</b>	<b>Municipal</b>	

## 10. Resultados e impactos esperados

Discorrer sobre os resultados e dos impactos esperados de cada serviço e do conjunto dos serviços conectados em rede socioassistencial. Projete expectativas que vão além das aquisições dos sujeitos que utilizam os serviços e avançam na direção de mudanças positivas em relação a indicadores de vulnerabilidades e de riscos sociais.

## 11. Recursos materiais, humanos e financeiros disponíveis e necessários;

Recursos materiais, humanos e financeiros disponíveis

### MATERIAIS PERMANENTES

Bens	Alocação
01 Carro	CRAS
03 data show	01 Cras, 01 CREAS, 01 Acolhimento
04 aparelhos de celular	01 CRAS, 02 Gestão, 01 CREAS

### HUMANOS

#### Secretaria Municipal de Assistência Social

Categoria Profissional	Insira o número de profissionais conforme forma de contratação		
	Efetivos	Processo Seletivo	Comissionados
Assistente Social			
Psicólogo			
Pedagogo			
Orientadores Sociais (educadores, monitores, cuidadores)			

Auxiliar administrativo			
Operadores de cadastro único			
Secretário			
Diretores			
Gerentes			
Coordenadores			
Estagiários			
Recepcionistas			
Telefonistas			
Motoristas			
Outros			
Total			

### **Proteção Social Básica – CRAS**

Categoria Profissional	Insira o número de profissionais conforme forma de contratação		
	Efetivos	Processo Seletivo	Comissionados
Assistente Social			
Psicólogo			
Orientadores Sociais (educadores, monitores, cuidadores)			
Auxiliar administrativo			
Coordenador			
Estagiários			
Recepcionista			
Motorista			
Outros			
Total			

### **Proteção Social Especial de Média Complexidade**

Categoria Profissional	Insira o número de profissionais conforme forma de contratação		
	Efetivos	Processo Seletivo	Comissionados
Assistente Social			
Psicólogo			
Advogado			
Orientadores Sociais (educadores, monitores, cuidadores)			
Auxiliar administrativo			
Coordenador			
Estagiários			
Recepcionista			
Motorista			
Outros			
Total			

**Proteção Social Especial de Alta Complexidade (organizar por equipamentos conforme cada município)**

Categoria Profissional	Insira o número de profissionais conforme forma de contratação		
	Efetivos	Processo Seletivo	Comissionados
Assistente Social			
Psicólogo			
Orientadores Sociais (educadores, monitores, cuidadores)			
Auxiliar administrativo			
Coordenador			
Estagiários			
Recepcionista			

Motorista			
Outros			
Total			

**FINANCEIROS** (colocar somente o saldo total em conta no momento da elaboração do PMAS, sendo que teremos o item específico dos Recursos).

**Recursos materiais, humanos e financeiros necessários**

**MATERIAIS PERMANENTES**

<b>Bens</b>	<b>Alocação</b>
03 data show	01 Cras, 01 CREAS, 01 Acolhimento
04 aparelhos de celular	01 CRAS, 02 Gestão, 01 CREAS

**HUMANOS**

**Secretaria Municipal de Assistência Social**

Categoria Profissional	Insira o número de profissionais conforme forma de contratação		
	Efetivos	Processo Seletivo	Comissionados
Assistente Social			
Psicólogo			
Pedagogo			
Orientadores Sociais (educadores, monitores, cuidadores)			



Auxiliar administrativo			
Operadores de cadastro único			
Secretário			
Diretores			
Gerentes			
Coordenadores			
Estagiários			
Recepcionistas			
Telefonistas			
Motoristas			
Outros			
Total			

### **Proteção Social Básica – CRAS**

Categoria Profissional	Insira o número de profissionais conforme forma de contratação		
	Efetivos	Processo Seletivo	Comissionados
Assistente Social			
Psicólogo			
Orientadores Sociais (educadores, monitores, cuidadores)			
Auxiliar administrativo			
Coordenador			
Estagiários			
Recepcionista			
Motorista			
Outros			
Total			

### **Proteção Social Especial de Média Complexidade**

Categoria Profissional	Insira o número de profissionais conforme forma de contratação		
	Efetivos	Processo Seletivo	Comissionados
Assistente Social			
Psicólogo			
Advogado			
Orientadores Sociais (educadores, monitores, cuidadores)			
Auxiliar administrativo			
Coordenador			
Estagiários			
Recepcionista			
Motorista			
Outros			
Total			

**Proteção Social Especial de Alta Complexidade (organizar por equipamentos conforme cada município)**

Categoria Profissional	Insira o número de profissionais conforme forma de contratação		
	Efetivos	Processo Seletivo	Comissionados
Assistente Social			
Psicólogo			
Orientadores Sociais (educadores, monitores, cuidadores)			
Auxiliar administrativo			
Coordenador			
Estagiários			
Recepcionista			

Motorista			
Outros			
Total			

**FINANCEIROS** (colocar somente o saldo total em conta no momento da elaboração do PMAS, sendo que teremos o item específico dos Recursos).

## 12. Mecanismos e fontes de financiamento

Planejamento orçamentário da Assistência Social (conforme elaboração do Plano Plurianual – PPA)

Planilha dos Saldos dos Recursos Reprogramados (FECAM/Associações)

ANO	Planejamento Orçamentário do Município (em reais) – PPA Geral do Município	Orçamento da Assistência Social (em reais) – PPA Assistência Social	Percentual da Assistência Social em relação ao Orçamento Municipal.
2022			
2023			
2024			
2025			

## 13. Cobertura da rede prestadora de serviços

Conforme página 50 do Caderno Volume 3 – CapacitaSUAS

### Equipamentos Públicos

Equipamento – Proteção Social Básica	Nº de Famílias
--------------------------------------	----------------

	Atendidas e/ou Acompanhadas
PAIF	
SCFV	
Atendimento à Domicílio	
Equipamento – Proteção Social Especial de Média Complexidade (Elencar Serviços)	Nº de Famílias Atendidas e/ou Acompanhadas
Equipamento – Proteção Social Especial de Alta Complexidade (Elencar Serviços)	Nº de Famílias Atendidas e/ou Acompanhadas

### Rede Socioassistencial

Nome da entidade	Forma de inscrição no CMAS		Nível de proteção	Descrição das principais ações
	<input type="checkbox"/> Entidade	<input type="checkbox"/> Serviço <input type="checkbox"/> Programa <input type="checkbox"/> Projeto <input type="checkbox"/> )Benefício	<input type="checkbox"/> Básica <input type="checkbox"/> Média Complexidad e <input type="checkbox"/> Alta Complexidad e	
	<input type="checkbox"/> Entidade	<input type="checkbox"/> Serviço <input type="checkbox"/> Programa <input type="checkbox"/> Projeto <input type="checkbox"/> )Benefício	<input type="checkbox"/> Básica	
	<input type="checkbox"/> Entidade	<input type="checkbox"/> Serviço <input type="checkbox"/> Programa <input type="checkbox"/> Projeto <input type="checkbox"/> )Benefício	<input type="checkbox"/> Média Complexidad e	
	Entidade	<input type="checkbox"/> Serviço	<input type="checkbox"/> Alta	

	( )	( ) Programa ( ) Projeto ( )Benefício	Complexidade	
	Entidade ( )	( ) Serviço ( ) Programa ( ) Projeto ( )Benefício	( ) Básica	

**Equipamentos das Demais Políticas Públicas (se entenderem necessário).**

Saúde – Unidades de Saúde
Educação – Escolas Municipais

**14. Indicadores de monitoramento e avaliação**

O Plano Municipal de Assistência Social possibilita uma visualização ampla de como será executada a Política de Assistência Social no município, para o alcance das metas de curto e médio prazo estabelecidas, de acordo com as prioridades e com a disponibilidade de recursos. Por outro lado, o Plano deve conter a sistemática de acompanhamento da sua implantação, o que requer a apresentação da proposta de monitoramento da execução, parcial ou total de cada uma das ações, serviços e programas. Desta forma, deverá ser viabilizada avaliação da eficácia e da efetividade das ações propostas, bem como será permitido, a médio e longo prazo o conhecimento do impacto causado nas condições de vida da população usuária da Política.

O monitoramento e a avaliação deverão ser processos contínuos que servirão para subsidiar a execução das ações, sendo possível, quando necessário, o seu redimensionamento a qualquer tempo. Para tanto, ao final de períodos pré estabelecidos deverá ser feita uma avaliação dos resultados com base em ferramentas disponíveis e/ou construídas para este fim.

<b>Níveis de Proteção</b>	<b>Instrumentos</b>	<b>Periodicidade</b>
Gestão		
Proteção Social Especial de Média Complexidade		
Proteção Social Especial de Alta Complexidade		
Proteção Social Especial de Média		

### **15. Espaço temporal de execução.**

Indicado no item “Prioridades, Metas e Estratégias”, consta o ano de execução, para posterior acompanhamento do CMAS do decorrer dos 4 anos de execução, conforme competência do Controle Social no âmbito do Município.

### **Aprovação do CMAS**

Parecer do Conselho Municipal de Assistência Social
Data da assembleia de deliberação:
Número da Resolução:
Nome do Presidente:
Assinatura:

Federação Catarinense de Municípios  
Associações de Municípios de Santa Catarina  
Colegiado Estadual de Assistência Social – COAS